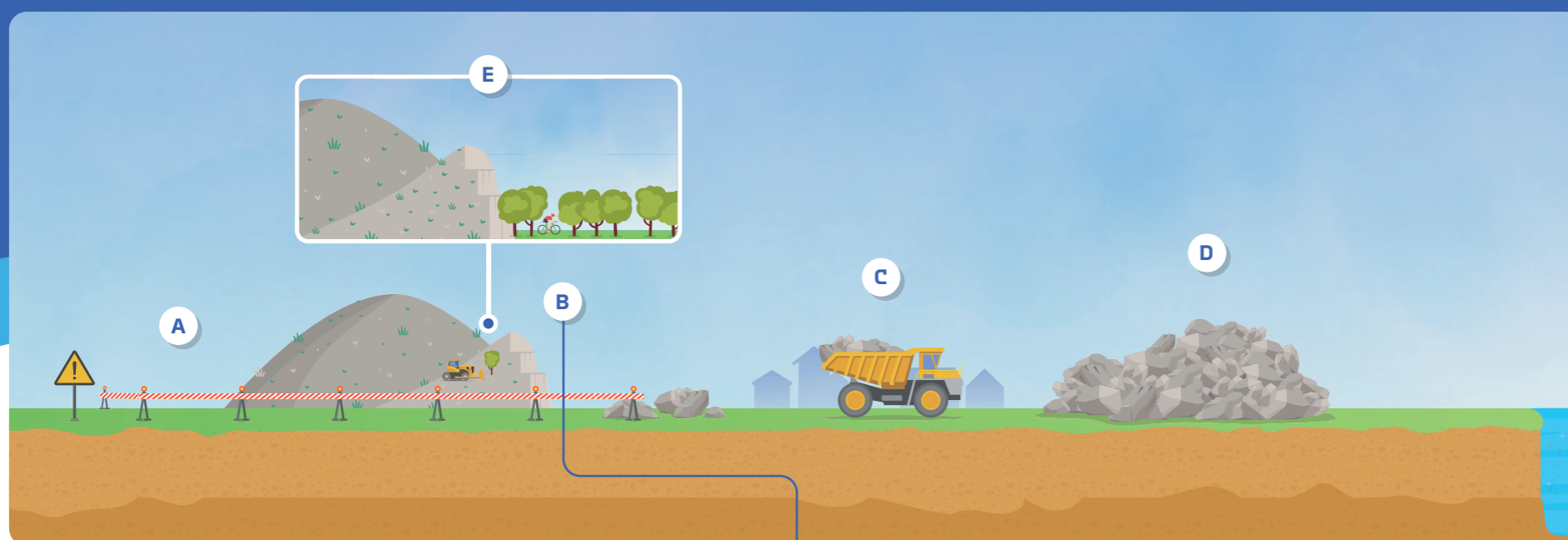


PEDREIRA: PORTO CENTRAL

Estamos **avancando na fase de exploração da pedreira**, na zona rural de Presidente Kennedy.

Aqui, você poderá acompanhar cada etapa desse processo.

Manter-se informado sobre o andamento das obras do Porto é fundamental para que cada trabalhador compreenda a dimensão do projeto e reconheça como o **seu trabalho contribui para o resultado final**.



ETAPAS DA MINERAÇÃO DA PEDREIRA



Obs.: O Porto Central comunicará sempre com **3 dias de antecedência** as próximas detonações.

A. LIMPEZA E SEGURANÇA: A área é preparada para garantir que os trabalhos sejam feitos com segurança. Isso inclui a limpeza do local e a criação de **condições seguras** para os trabalhadores e visitantes.

B. PRODUÇÃO DAS PEDRAS: As rochas serão retiradas da jazida seguindo padrões técnicos de extração. Todo o trabalho segue a Licença do IEMA nº 90175018. O Porto dará acesso ao local, com segurança, para a realização dos eventos locais tradicionais.

- **1. Decapamento:** Com todas as autorizações necessárias, a primeira etapa é a **remoção da camada de solo e material de cobertura**, para expor a rocha que será explorada.
- **2. Perfuração e desmonte:** Na rocha são feitos furos em locais estratégicos, onde são inseridos e utilizados explosivos, com segurança e sob **normas técnicas**. Testes de desmonte são realizados antes, simulando as explosões com Rompex.
- **3. Carregamento e transporte:** Após o desmonte, a rocha fragmentada é carregada por equipamentos apropriados e **transportada** até a área de separação de rochas, na própria pedreira, e para o canteiro de obras do porto.
- **4. Ações ambientais e controle de impactos:** Durante toda a operação na pedreira é feito o reaproveitamento da água, controle de poeira e vibração, monitoramento da qualidade do ar, instalação de cortina vegetal e outras **ações preventivas**.

C. TRANSPORTE: As pedras serão levadas por caminhões para o porto. Para **garantir segurança**, os motoristas serão treinados, caminhões serão monitorados e faremos ações de educação ambiental com as comunidades. (LI IBAMA nº 1436/2023)

D. ESTOQUE: As pedras serão guardadas em um **espaço próprio** do Porto Central e usadas depois para construir o quebra-mar.

E. RECUPERAÇÃO DA ÁREA: Quando toda a exploração da pedreira terminar, a área será recuperada com um **projeto de revitalização**, seguindo as regras do IEMA e com aprovação da prefeitura.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO DA FLORA

O Programa de Proteção da Flora do Porto Central foi criado para **cuidar da vegetação da região**, com foco no bioma de restinga, um ambiente rico em espécies nativas e fundamental para o equilíbrio ambiental local.

Os resultados já são visíveis: **20 mil mudas nativas foram plantadas**, cobrindo **12 hectares** de áreas compensadas.

A meta é ampliar esse número para **50 mil mudas até o final de 2025**, reforçando o compromisso com a preservação e a recuperação da restinga.



O PROGRAMA FUNCIONA EM QUATRO FRENTES PRINCIPAIS:

01 Compensação Florestal:

Recuperação de áreas degradadas por meio do plantio de mudas nativas.

02 Resgate de Germoplasma:

Coleta e conservação de sementes e mudas para preservar a diversidade genética da flora.

03 Controle da Supressão:

Acompanhamento das obras para garantir que apenas a vegetação estritamente necessária seja retirada.

04 Aproveitamento e Destinação da Biomassa:

Reaproveitamento sustentável dos resíduos de vegetação, reduzindo impactos e evitando desperdícios.



CULTURA OCEÂNICA E ECONOMIA DO MAR

O oceano cobre **70% da superfície da Terra** e é peça-chave para a vida no planeta.

Para quem vive em regiões costeiras, como nós, a conexão com o oceano é visível. Mas, seus efeitos vão muito além: o mar influencia diretamente o clima, os ecossistemas e a economia como um todo.



ECONOMIA DO MAR

O oceano movimenta **atividades estratégicas e essenciais**:



Transporte marítimo:

base do comércio e da logística mundial.



Pesca:

alimento e renda para comunidades costeiras.



Turismo:

lazer e desenvolvimento econômico local.

VALORIZAR E PROTEGER O MAR SIGNIFICA:



Preservar a **biodiversidade**.



Garantir **recursos** para as próximas gerações.



Manter o **equilíbrio climático** da Terra.

SEGURANÇA EM CASA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM CRIANÇAS



Os acidentes domésticos estão entre as principais causas de internação de crianças de 0 a 9 anos no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

Situações como **queimaduras, afogamentos e intoxicações por remédios** ainda acontecem com bastante frequência, mas podem ser evitadas com cuidados simples no dia a dia.

PEQUENAS MUDANÇAS TORNAM A CASA MAIS SEGURA PARA AS CRIANÇAS:



Remédios e produtos de limpeza devem ficar fora do seu alcance.



Baldes e bacias devem ser esvaziados após o uso.



Cabos das painelas sempre virados para dentro.



Tomadas devem ser protegidas com protetores e fios não devem ficar aparentes.



Em casos de emergência, é necessário acionar imediatamente o **SAMU (192)** ou os **Bombeiros (193)**.



CAPACITAÇÃO NO PORTO CENTRAL

Em setembro foi dada a largada do curso “Introdução à Implantação de Indústrias de Base e Construção de Infraestrutura Física”, fruto da parceria entre o Porto Central e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Presidente Kennedy.

Ao longo de cinco semanas, trabalhadores do Porto Central estão aprendendo conteúdos ministrados por **professores do IFES**, utilizando toda a estrutura do campus, e receberão **certificação reconhecida em todo o país**.

A iniciativa integra o Programa de Capacitação Profissional (PCP) e o Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra (PMD), aprovados junto ao Ibama.

O curso foi pensado para ampliar **conhecimentos práticos e essenciais**, abordando temas como:

- ✓ Cidadania e Ética Profissional
- ✓ Cultura Organizacional Portuária
- ✓ Qualidade e Produtividade
- ✓ Comunicação e Língua Portuguesa
- ✓ Segurança do Trabalho
- ✓ Matemática Básica Aplicada
- ✓ Meio Ambiente e Sustentabilidade

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: UM PROBLEMA MAIOR DO QUE PARECE

Todos os dias, toneladas de comida vão parar no lixo. No Brasil, esse desperdício chega a **27 milhões de toneladas por ano**, de acordo com a FAO*.

Por trás desse número, há um impacto que vai muito além do prato vazio: cada alimento jogado fora significa também o desperdício de água, energia, transporte e trabalho humano.

* Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura



PARA SE TER UMA IDEIA:



1 kg de arroz consome, em média, **2.500 litros de água**.



1 kg de carne bovina pode demandar até **15 mil litros de água**.



Até mesmo **uma maçã** carrega cerca de **70 litros de água** em seu cultivo.

VALE A NOSSA REFLEXÃO:

- Você compra apenas o que **realmente precisa**?
- Consegue **aproveitar** os alimentos por completo (casca, talo, sementes)?
- O que pode **mudar** no seu dia a dia para evitar desperdício?



Consumir de forma consciente é mais do que economia: é um **ato de responsabilidade com o planeta**.